



SANTOS, George Harrison Sena. **Religiosidade e Educação: Rap mineiro em perspectiva de libertação.** 2014. Dissertação (Mestrado), Programa de Pós-graduação em Ciências da Religião, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte.\*

### Resumo

O movimento *hip hop* (com sua trilogia: *rap*, *break* e *grafite*) surge na periferia de Nova York e às injustiças sociais resiste. É um instrumento de luta contra este mal: preconceito, discriminação de raça, de cor, de gênero e de classe social. No Brasil esta luta e resistência contra o opressor, tem o *rap* (com seus DJs e MCs) que mais arregimenta adeptos em seu favor. O *rap* é ritmo e poesia. Ritmo para dar jeito no “sistema opressor” para os “manos” não serem por ele consumidos, poesia agressiva que serve para dar voz aos desfavorecidos. Belo Horizonte tem sido um terreno fecundo para o *rap*. Seu ritmo que é global veio somar com a poesia que é local. Na produção desses *raps* está presente a linguagem religiosa e educativa. A articulação do *rap* com as crenças religiosas faz uma conjugação bastante significativa. A tipologia na linguagem religiosa desses *raps* forma o *rap* sincrético representativo dos empréstimos múltiplos entre afro-brasileiro e católico. O *rap gospel* faz evangelismo de missão e confissão. O *rap* dos religiosos “sem religião” caracteriza como fenômeno contemporâneo da “desinstitucionalização”. A análise das letras desse tipo *rap* de grupos mineiros verifica a contribuição para a construção de uma cultura de paz e a formação do jovem enquanto cidadão a partir da ótica da Pedagogia do Oprimido e dos teóricos das Ciências da Religião. Além desses teóricos, a pesquisa baseia-se em discografia de grupos de *rap* disponível em sites na internet.

---

\* Orientador: Prof. Dr. Roberlei Panasiewicz. Defesa ocorrida em 09 de junho de 2014. País de origem: Brasil. E-mail do autor: georgesenasantos@hotmail.com

**Palavras-chave:** religiosidade; conscientização; educação libertadora; hip hop.

### **Abstract**

The Hip Hop movement with its trilogy (rap, break and graffiti) began in the suburb of New York and resists social injustice. It is an instrument of fight against evil: preconceived ideas and color, race, gender and social class discrimination. In Brazil, this fierce battle opposing the oppressing system, has in rap music (with its DJs and MCs) recruiting many adepts in its favor. Rap is rhythm and poetry. Rhythm to go around the “system” so the “brothers” are not consumed by it; aggressive poetry to give the oppressed a voice. Belo Horizonte has been a fertile ground for rap. Its global rhythm add to local poetry. Religious and instructional language is used when rap is created. The articulation of rap along with religious beliefs makes a significant verbal conjugation. The daily toil of a struggling and underprivileged population stimulates faith in surviving masses . The religious language typology in rap music forms the syncretic rap symbolizing innumerable influences from afrobrasilian and catholics. Gospel rap does evangelism of mission and confession. The rap of the “non religious religious” is characterized by the phenomenon of modern “anti institutionalization” . In this research instructive and religious language will be taken in to consideration due to the fact that it is present in rap’s theory of freedom and liberation from the pedagogic point of view of the oppressed and of the Science and religious scholars. Identifying elements that contribute to the enlightenment and edification of a peaceful culture and the education of the youth as well as the citizens.

**Keywords:** religiosity; awareness; liberating education; hip hop.